

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Gabriel Rattes



Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes

## Relatório da CPTrans aponta mais quebras dos ônibus

Mais um relatório de fiscalização da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), nos ônibus de Petrópolis foi divulgado e apresentou aumento no número de quebras no mês de fevereiro. Segundo os dados do relatório, foram 2.981 viagens não realizadas pelas empresas, sendo que a Turp Transporte segue com o maior número

de viagens perdidas no período. Das 2.981, 2.624 são da empresa, o equivalente a 88% de todas registradas. Da empresa Cidade das Hortênsias, foram 128 viagens perdidas e da Cidade Real 230, registrando assim, aumento no número de viagens não realizadas no mês. Das 2.981, 283 são por falhas mecânicas e 2.409 por outros motivos.

## Infrações registradas

O relatório também apresentou 247 infrações das empresas de transporte, sendo 170 por não manter o veículo em funcionamento adequado para operação, 40 por deixar de realizar viagem determinada, salvo motivo justificado, 5 por falta de elementos externos nos

ônibus, como: número de ordem, número e nome da linha, placa de itinerário e por fim 2 por não obedecer rigorosamente os pontos para embarque/desembarque dos usuários. Não obedecer rigorosamente os pontos para embarque/desembarque dos usuários.

Thiago Alvarez/CM



Município atuará em parceria com o Sebrae

## Petrópolis firma compromisso para redução de carbono

A Prefeitura assinou nesta segunda-feira (24) um termo de compromisso com o Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS) para implementar a metodologia Roadmap Território Carbono Neutro (RTCN) no município. O acordo prevê a execução de ações voltadas para a redução das emissões de carbono, a estruturação

de políticas públicas sustentáveis e a captação de recursos para viabilizar projetos ambientais. Com a assinatura, a Prefeitura se compromete a executar atividades previstas nas três etapas do programa: Rating, Agenda Local e Captação de Recursos. Os profissionais do município irão atuar com a equipe do Sebrae.

## Exemplo em outras cidades

O Roadmap Território Carbono Neutro já foi aplicado em diversas cidades do país e é reconhecido como uma ferramenta eficaz para tornar os municípios mais sustentáveis. "Estamos assumindo um compromisso sério com o meio ambiente e com as

futuras gerações. A implementação do Roadmap Território Carbono Neutro nos permitirá identificar nossas principais necessidades e traçar um plano eficaz para reduzir as emissões de carbono em Petrópolis", afirmou o prefeito, Hingo Hammes.

## Agenda ambiental

A adesão da Cidade Imperial ao programa, para o vice-prefeito e secretário de Meio Ambiente, Albano Filho, o Baninho, reforça o compromisso do município com a agenda ambiental e com a construção de um futuro mais sustentável para a população petropolitana. "Com

essa metodologia, poderemos não apenas mitigar os impactos ambientais, mas também abrir portas para novos investimentos e oportunidades de negócios sustentáveis em Petrópolis", afirma, ressaltando os impactos positivos da adesão ao programa.

# PL do aumento do Aluguel Social irá passar pelas Comissões da Alerj

Projeto prevê ajuste de valores defasados, fixando-os em R\$ 800 mensais

Thiago Alvarez

Por Gabriel Rattes e Redação

O projeto de lei, que visa ajustar valores do Aluguel Social, vai passar pelas comissões temáticas de orçamento, constituição, justiça, habitação e assuntos municipais da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). Posteriormente, entrará em pauta para votação em primeira discussão. De autoria do Deputado Estadual, Sérgio Fernandes (PSD), a medida visa o ajuste de valores defasados, fixando o auxílio em R\$ 800 mensais. Segundo Sérgio Fernandes e a líder do Movimento Aluguel e Moradia de Petrópolis, Cláudia Renata, parte das famílias afetadas pelas tragédias de 2011 recebem R\$ 400, outras R\$500, enquanto apenas as afetadas em 2022, R\$800.

"O estado não pode ter um tratamento diferente para cada grupo de famílias que usa o aluguel social. É importante tratarmos de maneira isonômica todos aqueles que recebem o aluguel social, não somente em Petrópolis, mas em todo o estado do Rio. Ainda temos valores muito defasados, por isso a necessidade de melhorarmos o valor proposto, tendo como base o valor mais alto praticado atualmente", enfatizou Sérgio Fernandes.

O deputado apontou que o auxílio ainda é a única forma de garantir moradia a essas famílias. "Infelizmente, a entrega das unidades habitacionais para as vítimas das tragédias



Em Petrópolis há mais de 72 mil pessoas em zona de risco e 2,8 mil recebendo Aluguel Social

ainda caminha a passos lentos, o que torna o aluguel social a única forma de garantir uma moradia digna para essas famílias, muitas delas há mais de 10 anos aguardando a sua casa própria", completou.

De acordo com o documento protocolado pelo deputado, além das vítimas da tragédia de Petrópolis de 2011, há famílias de Niterói, Região Serrana e Região dos Lagos, que continuam recebendo valores entre R\$ 400,00 e R\$ 500,00, enquanto os beneficiários das tragédias de 2022 em Petrópolis recebem R\$ 800,00. "Diante dessa desigualdade, propõe-se a equiparação dos valores do benefício para garantir maior dignidade às famílias que dependem desse au-

xílio para sua subsistência", diz um trecho do projeto.

Após passar pelas comissões responsáveis, o projeto de lei será posto em primeira discussão na casa legislativa. "Mas já venho trabalhando com os meus pares de deputados conscientizando da importância desse projeto para as famílias que precisam do aluguel social para garantir o mínimo de moradia digna", finalizou Fernandes.

## Mais de 72 mil pessoas em zona de risco

Em Petrópolis, no interior do Estado do Rio de Janeiro, há o Movimento Aluguel e Moradia, liderado por Cláudia Renata. Criado desde 2015, o movimento reúne cerca de 2,8

mil famílias incluídas no auxílio do Aluguel Social. Segundo Cláudia, ainda há mais de 72 mil pessoas vivendo em zona de risco na cidade. "Cabe a nós, lideranças, estarem 'em cima' dos deputados e pedindo que esse projeto de lei seja aprovado e essas famílias possam ter o reajuste de mais de 15 anos. Porque, hoje em dia, a gente não consegue em lugar algum um aluguel de R\$ 500. A gente pede com urgência o Governo do Estado, esse olhar para os alugueis sociais", enfatizou Cláudia Renata.

Procurado, o Governo do Estado não se posicionou sobre o reajuste dos valores nem sobre o projeto de lei que está em trâmite.

## Petrópolis recebe Encontro das Artes 2025

Ascom/PMP



A 1ª edição de 2025 ocorrerá no Teatro Afonso Arinos

Neste ano, o Encontro das Artes chega com uma proposta diferente. A iniciativa, realizada pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Sececrj), percorrerá as dez regiões do estado, aproximando a oferta de serviços até a ponta. E para estreitar essa nova fase, a cidade de Petrópolis sediará o primeiro evento, nos dias 28 e 29 deste mês.

O Encontro tem como principal objetivo promover um espaço de troca de informações, diálogo e interação entre artistas, produtores culturais e gestores com a equipe da Secretaria. Serão discutidos temas como política de editais, a Lei Estadual de Incentivo à Cultura e a produção cultural local. O evento está sendo organizado pela Superintendência de Artes da Sececrj, em parceria com o Instituto Municipal de Cultura - IMC de Petrópolis.

"Será uma oportunidade valiosa para a troca de experiências entre diferentes artistas, agentes culturais e parceiros institucionais, com um diálogo aberto com o público. Esta é mais uma ação da nossa gestão voltada para a democratização da cultura e ampliação do acesso, fundamentada no processo de escuta que temos promovido ao longo dos últimos anos", destaca a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Danielle Barros.

Para abranger todos os temas propostos, o evento será

dividido em dois dias. No primeiro, haverá um momento de perguntas e respostas, promovendo uma dinâmica para que o público tire todas as dúvidas sobre os projetos da Sececrj. No segundo dia, acontecerá uma mesa de conversa sobre a cena cultural local e suas relações com o território, abordando os desafios e as necessidades de cada região.

"Nossa parceria com o governador Cláudio Castro tem sido fundamental para atrair diversas ações para a cidade e reposicionar a cidade no cenário estadual. Agradeço a mais esse evento importante para nossa cultura ao governador e à secretária Danielle Barros", afirmou o prefeito Hingo Hammes.

"Esse é um momento muito importante para a Cultura em Petrópolis. Uma cidade que é rica em cultura, em seus diversos segmentos. Recentemente,

conseguimos realizar uma bonita festa de Carnaval e temos pela frente um dos grandes eventos culturais do Estado, a Festa do Colono Alemão, a Baumfest. Trazer o Encontro das Artes para cá é mais uma oportunidade de fomentar a cultura na cidade e capacitar os nossos fazedores de cultura a se qualificarem, principalmente, no que diz respeito às leis de incentivo", destacou o presidente do IMC, Adenilson Honorato, que recentemente foi eleito presidente do Fórum de Gestores Municipais de Cultura do Rio de Janeiro.

A primeira edição do evento em 2025 ocorrerá no Teatro Afonso Arinos, localizado no Centro de Cultura Raul de Leoni, na Praça Visconde de Mauá, nº 305, Centro - Petrópolis. Para participar, basta se inscrever através do link <https://forms.office.com/r/yDF4ZumpF>.

## WhatsApp para matrículas escolares

A Prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria Municipal de Educação, ampliou as opções para contato sobre matrículas escolares com a disponibilização de dois números de WhatsApp. O objetivo é garantir maior alcance e eficiência no atendimento às famílias, especialmente nos processos de chamadas dos Centros de Educação Infantil (CEIs).

Os números disponibilizados são o 2246-8653, instalado na sede da Secretaria de Educação, no centro da cidade, e o 2246-8482, no polo de Itaipava. Este segundo número abrange também demandas dos distritos próximos, incluindo Pedro do Rio e Posse.

A iniciativa visa solucionar uma dificuldade recorrente identificada pela Secretaria de Educação: a perda frequente de vagas em CEIs devido à falta de resposta dos responsáveis às ligações telefônicas tradicionais. Muitas famílias deixam de atender chamadas da Secretaria por não reconhecerem os números convencionais ou devido às dificuldades de contato por voz durante o dia.

A pasta esclarece que os números podem ser utilizados por todos os moradores interessados em obter informações gerais sobre matrículas escolares. Essa medida não restringe o uso somente às chamadas das vagas.